

João André Roque Costa

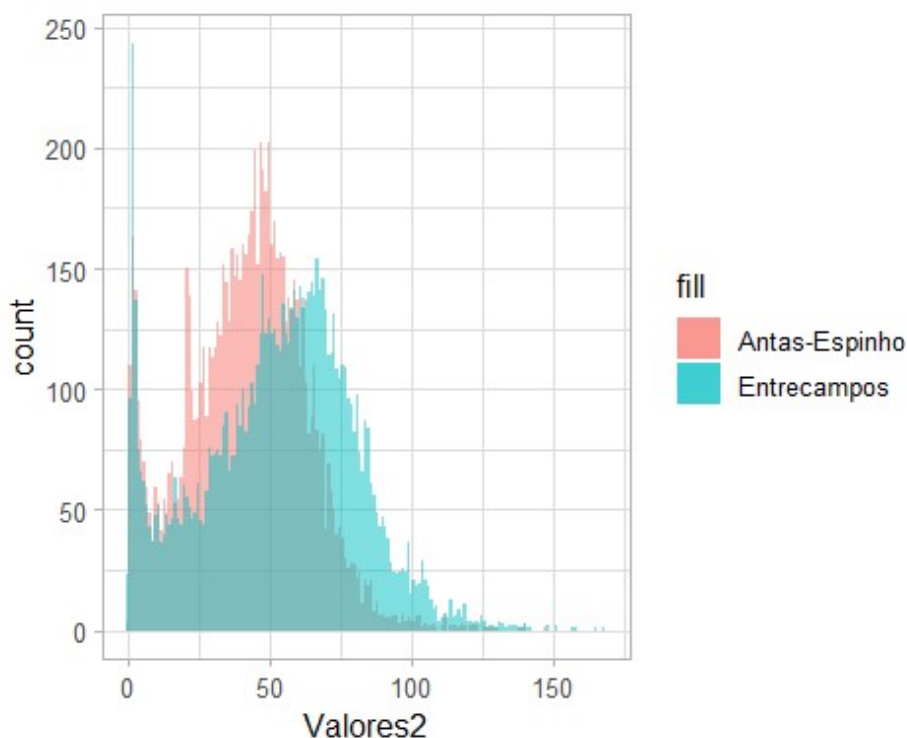
12/06/2022

```
source <- read_excel("C:/Users/João Roque Costa/Downloads/QualidadeAR03.xlsx",
  , col_names = TRUE)

selection <- source[,c("Antas-Espinho", "Entrecampos")]
selection <- sapply(selection, as.numeric)
selection <- as.data.frame(selection)

df <- data.frame(
  Valores1 = c(selection$Entrecampos),
  Valores2 = c(selection$`Antas-Espinho`)
)

ggplot(df) +
  geom_histogram(aes(x = Valores2, fill = "Antas-Espinho"), alpha = 0.5, binwidth=1) +
  geom_histogram(aes(x = Valores1, fill = "Entrecampos"), alpha = 0.5, binwidth=1)
```



## COMENTARIO

Observamos que a estação de Entrecampos apresentou mais microgramas por metro cúbico, com muitos valores, mas mais estáveis, entre 50 e 75 microgramas, enquanto que Antas-Espinho apresenta picos entre as 40 e 50 microgramas.